

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
PROPRIEDADE DA EMPREZA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Progresso» a electricidade—Luz de Camões—AVEIRO.
Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.º 21
AVEIRO

Registando

A grande imprensa noticia que uma determinação papal aos padres portugueses, vai, brevemente, baixar do Vaticano, qual seja fazer-lhes ver a necessidade de reconhecerem, de facto, o regime republicano, respeitando as suas ordens e auxiliando-o, mesmo, no desempenho da sua missão.

Como se vê, dois factos resultam da moral desta anunciada determinação, que não podem, nem devem, passar sem reparo: o primeiro é que o clero não acatou o regime; 2.º é que o mesmo clero desobedece manifestamente aos seus superiores hierárquicos, sem receio das famosas interdições, nem tão pouco das excomunições do actual proprietário da cadeia de S. Pedro, por quanto este, receoso, esboça a intenção de conseguir, a título de experiência, que a padralhada compreenda a necessidade de reconhecer as novas instituições.

E' extraordinário! O Vaticano pode ou não pode fazer acatar uma determinação que é o proprio a reconhecer e a confessar como necessaria?

Se é, porque a não impõe, porque a não estabelece?

Não decreta, nem estabelece porque não quer, porque, afinal, no intimo, alegram-se todos os tubarões mitrados, toda essa sucia de tonsurados graúdos, que o padréa vulgar desacate e não respeite o regime, o regime que tolera todas as paradas reacionárias, ainda as mais afrontosas para os principios liberais, como ainda ha pouco se viu em Braga.

E enquanto para a mais pequena manifestação republicana logo são convidados os bonzos cobertos de sedas e de damascos, os padres continuam a não reconhecer a Republica, calcando bem de proposito e ostensivamente os proprios sentimentos de piedade e de humanidade.

Exemplo? Um bem recente: quando todo o país, sem distincção de credos politicos, foi manifestar os seus desejos de melhoras ao venerando ex-chefe do Estado, dr. Antonio José de Almeida, de quem a vida desgraçada de bem de proposito e ostensivamente os proprios sentimentos de piedade e de humanidade.

Fique este facto registado no coração de todos os portugueses que o saibam ser, para futuro governo...

Providencias

Ao sr. governador civil

Inicia-se amanhã—por deliberação da Camara Municipal de acordo com a maioria absoluta dos proprios negociantes—o descanso semanal, abrangendo todo o dia de domingo e como consequencia o encerramento do estabelecimentos. Uma pequena minoria protesta, é certo, estando tambem uma insignificante parte dela resolvida a não acatar essa deliberação, vendo-

Gaia da Misericordia

Transporte.....	246\$10
Francisco de Assis Pacheco (S. Tomé).....	50\$00
Soma.....	296\$10

Juntamente com a quantia acima descrita recebemos a seguinte carta:

Roca Milagrosa, S. Tomé, 7 de Julho de 1924.

Meu caro Arnaldo Ribeiro

Acorrendo ao seu apelo publicado em *O Democrata* de 24 de Maio p. p., junto enviei a quantia de Esc. 50\$00 que fará a fineza de incluir na subscrição a favor da nossa Misericordia, o que desde já muito lhe agradeço o seu patricio e amigo dedicado

Fernando d'Assis Pacheco

se, porém, afixada na montra do estabelecimento dum dos protestantes, uma deliberação, nesses termos e que a previdencia mais vulgar teria já mandado retirar—ordem baseada, pelo menos, na necessidade de se evitar conflitos.

Não é segredo para ninguém que será muito provavel surgir, amanhã, qualquer desinteligencia, com resultados desagradaveis, até mesmo lamentaveis consequencias. Por isso seria para louvar que por o sr. governador civil fossem tomadas as providencias indispensaveis de forma a ser evitado qualquer acto que, não dignificando quem o provoque, coloque mal, com tudo, quem o castigue.

FILMS

DE Roma transmitem que a recusa dos sacerdotes em ministrar os sacramentos ás senhoras que se apresentam em *toilettes* demasiado ligeiras, tem dado lugar a uma extraordinaria diminuição de frequencia nos templos, preferindo os fieis abandonar momentaneamente a religião a renunciar aos vestidos curtos e corpos sem mangas. Os sacerdotes lamentam estes factos pois vêem a receita dos pedidos reduzida, em media, a 50 por cento e os mendigos, que eram contemplados com as esmolas das elegantes italianas, lastimam-se tambem e enviaram um protesto ao Papa.

Por onde se conclue que se os padres continuam a mostrar-se exquistos estão arriscados a ficar sem freguesia.

E é bem feito. Ninguém os manda ser hipocritas.

A NUNCIA-SE para breve a aparição dum livro do sr. Brito Camacho, em que já trabalhava antes de ir para Moçambique, e que constará de tres volumes. No primeiro são estudados os percursos; no segundo os fundadores e no terceiro os que sarcasticamente ele apelida de usufrutuários da Republica. Que primorosas carapuças se devem encontrar, por todas as suas paginas!

Nem por medida...

NO meio dum enorme tumulto na camara dos deputa-

dos houve quem bradasse, na terça-feira, chiapando cólera:— Isto é tudo uma verdadeira *pecegada!*

E se o país se dissidiasse e fosse aos pecegos?...

UMA frase de Madame Roland quando estavam prestes a cortarem-lhe a cabeça:

— Oh! Como era bela a Republica no tempo da monarquia!

Uma boa resposta

Havendo o governo da provincia de Angola expedido um telegrama-circular em que o sr. Norton de Matos se despedia do cargo de Alto Comissario, a Associação Commercial de Benguela enviou-lhe um officio do qual, textualmente, reproduzimos esta passagem:

Deseja a Direcção da minha presidência, em nome da Associação Commercial de Benguela, solicitar de V. Ex.ª que junto do Governo Geral da Provincia e em resposta ao referido telegrama expedido em circular pelo sr. Norton de Matos, seja transmitida a impressão de profundo desagrado pela attitude que o mesmo sr. acaba de tomar, abandonando o cargo que occupava sem o menor respeito nem attenção pelas enormes responsabilidades que lhe cabem como chefe do governo da provincia, nem tão pouco pelo commercio, industria e agricultura da colónia a quem deixa como imperceptivel recordação uma afflicta crise sem precedentes que o mesmo sr., apelando para o concurso das forças vivas que já mais patrioticamente o negaram, se comprometeu a resolver, mas não ousou encerrar corajosamente com as responsabilidades de chefe do governo, preferindo evitar-lhe em completa desfeição, os rigores, trocados com grande dor por uma embaixada londrina.

Ora toma! Mas o peor é que quem sofre, sofre, e o tipo está-se a rir, olhando cinicamente para os prejuizos que a sua pessima, detestavel administração causou a centenas de europeus.

E fizeram-no embaixador da Republica!

A nossa alma de republicano, cada vez mais revoltada com a politica suja, baixa, intoleravel das quadrilhas que se revezam no Terreiro do Paço, não se pode conformar que o regime seja servido por individuos que tanto o desacreditam e a toda a hora contribuem para a sua fallencia. Não. Essa não perdoamos nós aos governantes da nação por ir contra as normas da moral, do direito e do dever que cumpre respeitar e fazer respeitar.

Basta de tanta indignidade!

Bernardo Torres

E' amanhã que se inaugura no cemitério occidental o mausoleu que, por meio de subscrição aberta em *O Democrata*, foi mandado construir para perpetuar a memoria do saudoso republicano, hoje e sempre lembrado pelos primores do seu carater, pela sua abnegação, pela sua fé, pela soma de sacrificios, enfim, dispendidos a favor da causa.

Pelas 14 horas officias devem os seus amigos, correligionarios e colegas, reunir na Praça da Republica onde tambem comparecerá a Companhia de Bombeiros Voluntarios com uma corôa, que deve ser deposta no tumulo do seu, talvez, maior auxiliar, acompanhando-a todos, em cortejo, e assistindo depois á cerimonia do descerramento do mausoleu, que se acha coberto com as bandeiras dos extintos Centro Escolar Republicano e Batalhão de Voluntarios da Republica.

Sabemos que de fóra veem bastantes republicanos tomar parte na modesta homenagem, visto Bernardo Torres, pela posição que occupava a dentro do partido, em Aveiro, possuir a consideração e estima de quantos nele militavam e militam sem espirito de facção.

Associando-se á projectada manifestação funebre, o antigo deputado, sr. dr. Artur Pinto Basto, escreve-nos:

... Amigo e Senhor

Ao ver afundar-se todo o sentimento moral duma sociedade em plena decomposição, é consolador ver afirmar, por factos ou palavras sinceras, a manifestação mais sublime da honra— a gratidão—e por isso muito grato me foi ler a homenagem, aliás justa e merecida, que o ultimo n.º de *O Democrata* prestou á memoria de Humberto Beça!

Honra seja á Ex.ª Redacção. E, como V. se refere no mesmo n.º de *O Democrata* á inauguração do monumento a Bernardo Torres, promovida tambem por um nobre sentimento de amizade á memoria de aquelle filho de Aveiro, eu, que nem de vista o conheci, tenho muita satisfação em remeter ao meu amigo a inclusa quantia de 6\$00, pedindo o favor de a distribuir no proximo domingo, por 12 pobres dessa cidade, comemorando o termo duma existencia que, segundo tenho sido informado por algumas pessoas, se notabilizou pelo trabalho e pela honra, pelo infortunio e lucta incessante.

E, trabalho e honra consti-

tuem o objectivo de 20 operários de S. Paio de Canidello (Gaia) que, em *comissão construtora* se propuzeram edificar tantas casas quantos os seus sócios, e aos quais, desde o começo de tão admiravel empreza, presto, mensalmente, o meu auxilio pecuniario, que uma deputação de 7 membros veio agradecer-me pessoalmente (tendo eu já correspondido á sua apreciaavel visita) deixando na minha sala de visitas uma mensagem.

Bernardo Torres tambem sofreu as durezas da ingratidão, mas foi sempre superior a este vil sentimento!

De aí, pois, a minha admiração por ele.

Com toda a consideração, sou

De V. etc.

O. de Azemeis, 29 | 7 | 924

Artur da Costa Souza Pinto Basto

Bocadinhos... da esquerda

O sr. José Domingues, chefe esquerdista do partido democratico, ou chefe dos canchotos, como tambem lhe chamam, esteve em Coimbra onde foi homenageado pelos seus correligionarios que, perorando no respectivo centro, fizeram destas afirmações:

E' preciso usar de todos os meios até á luta pelas armas, se tal for preciso, para restabelecer a pureza dos principios do P. R. P., viciados por culpa dos compadrios em que este partido tem vivido...

Sob palavra de honra o digo: ha processos nos T. M. E. com provas de mais para meter na cadeia uma duzia de ladrões.

Sem moralidade nenhum regimen se pode manter.

Uma voz da assistencia: — Apoiado! Mas os ladrões andam todos á solta.

Ha que engeitar a poternidade dos maus actos destes 14 anos da Republica e não podemos cobrir os erros, crimes e latrocinios dos que se dizem pertencentes ao P. R. P. só para garantia da gamela!

A Universidade de Coimbra é uma nova taberna das águas de Lourdes e os lentes transformaram-se apenas em miseraveis taberneiros!

O sr. José Domingues, atalhando!

— A Universidade de Coim-

Quereis dormir socegados?

Segurai os vossos haveres ou actualisai os vossos valores na

Companhia de Seguros SAGRES

Banqueiros: Pinto & Soto Maior

Delegados em Aveiro: Salgueiro & Filhos, Limitada

"O DEMOCRATA"

Foram muitos os assinantes de Aveiro que não receberam o numero passado deste jornal, reclamando-o. Porque lhes faltaria ele? Qual o motivo porque lhes não chegou ás mãos? Eis o que não sabemos explicar. O *Democrata*, foi, como de costume, enviado no sábado de manhã para o correio. E saíram da redacção, temos a absoluta certeza, os exemplares certos, pois se utilisou igual numero de estampilhas que é de uso comprarem-se para o portarem, alem de estar apurado que todas as cintas se cortaram e colaram. Isto o que nós podemos afirmar categoricamente. E quem os levou ao correio afirma tambem te-los entregue nas mesmas condições de todas as anteriores semanas e os distribuidores, por sua vez, affiançam não terem dado entrada aqueles numeros que deixaram de ser entregues, consoante nos fizeram notar.

Como se entende isto? Onde o gato? Não ha maneira de o descobriarmos por mais hipoteses que tenhamos formulado. E sendo assim, só nos cumpre pedir desculpa do que se deu e que esperamos não ver repetido no futuro.

* *

Aproveitando o ensejo: participa-nos da Palhaça o assinante, sr. Manuel Marques, que o jornal lhe não é distribuido com regularidade, faltando-lhe alguns numeros, apesar de o encarregado da distribuição muito bem o conhecer... para a cobrança dos recibos. Mas ha mais: no Carregal, cujo serviço é feito pela estação de Eixo, dá-se a circunstancia do jornal só aparecer em casa dos assinantes 3, 4 e até 8 dias depois de ser publicado! Isto tolera-se? Isto é admissivel?

Para o caso chamámos a atenção das entidades competentes, rogando mais áqueles dos assinantes a quem o *Democrata* não fór entregue no dia seguinte ao da sua publicação o favor de nolo participarem a fim de providencias serem tomadas imediatamente.

bra está hoje transformada num coio de jesuitas. Os antigos teólogos ficaram ali para envenenar os mestres de nossos filhos.

* *

Ultima frase:

—Chamaram-nos canhotos. Está bem. E' que nós, já fartos de fazer gestos obnoxios com o braço direito, passamos a faze-los com o esquerdo...

Pois então queiram ter a bondade: fixem-se na frente do sr. José Domingues e continuem, que vão admiravelmente...

Auxilio ás Misericordias

A folha oficial publicou uma lei autorizando o governo a liquidar os *deficits* de gerencia existentes actualmente e referentes a 31 de Dezembro de 1923, das Misericordias do paiz, que mantinham organismos de assistência e ainda a varios outros organismos de assistência privada, pela verba constante do n.º 52, capitulo IV (lucros da loteria) do orçamento em vigor, na parte respeitante ás loterias dos meses de Abril, Maio e Junho do actual ano economico.

Registamos com verdadeira satisfação o que fica disposto e que vem pôr cõbros a situações verdadeiramente angustiosas com que lutam muitas das casas deste genero que são ainda, em todo o pais, uma instituição bemfazeja e caritativa, absolutamente indispensavel aos pobres, a quem a sociedade tem o dever de acudir.

O *Democrata* vende-se no Quiosque Raposo, Praça Marquez de Pombal—Aveiro.

Exposição de fotografias

Vai organizá-la os Armazens Grandela para ser inaugurada depois das férias e de onde sairá, provavelmente, a exposição volante do Portugal Monumental e pitoresco que irá por esse mundo fóra mostrar as belezas da nossa terra, notando-se já o maior interesse da parte dos fotografos amadores e profissionais do nosso paiz.

São já inumerosas as inscrições entre as quais se contam alguns dos nossos mais distintos cultivadores da arte fotografica.

A Sociedade Propaganda de Portugal e o Conselho de Turismo, teem prestado todo o seu valioso auxilio a tão interessante como patriótico empreendimento.

Alguns dos nossos mais importantes industriais, compreendendo o grande alcance da iniciativa da Casa Grandela, já prometteram enviar amostras dos seus produtos, como sejam latas de conservas, vinhos para serem dados a provar, figos do Algarve e outros que serão distribuidos aos visitantes da Exposição aqui e no estrangeiro, mostrando assim de uma forma apreciavel e pratica o que de mais interessante ha no nosso paiz.

O programa da exposição é enviado pelo correio a quem o pedir aos Armazens Grandela, Rua do Ouro, 211—Lisboa.

POR QUÊ?

O Mundo de quinta-feira fecha as suas notas sobre o momento politico com a noticia de que o deputado João Salema fóra a Lisboa expressamente para tratar da demissão do governador civil de Aveiro.

Porquê? Sucedeu aí alguma coisa de grave pela qual o sr. Julio Cruz não deva conservar-se na chefia do distrito?

Gostavamos tanto de saber...

Prisão de emigrantes

Foram presos pela policia de emigração e enviados ao Tribunal das Transgressões, Alfredo Rodrigues Marques Valente, lavrador, de Salreu e Francisco Ferreira Couto, trabalhador, de Pardilhó, concelho de Estarreja, os quais pretendiam seguir para a America do Norte como cidadãos brasileiros, achando-se munidos de passaportes concedidos pelo consulado do Brasil nesta cidade.

As testemunhas abonatorias dos brasileiros, Isaias Marques Ferreira, construtor civil e Alípio Maia, comerciante, ambos de Aveiro, igualmente se acham detidos, faltando agora só apañhar o autor da fraude, um tal Manuel Sobreira, de Pardilhó, que cardou a cada um dos dois primeiros nada menos de 12 contos para os fazer girar...

Mas o peor é o Diabo ter uma manta que cobre e outra que descobre...

Teatro Aveirense

Não se realizaram os espectaculos ultimamente annunciados, que serão substituidos, caso o publico acorra a tomar bilhetes, por outros dois pela companhia dramatica Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que representará nos dias 9 e 10 as peças *Entre Giestas e Marianela*.

A época para teatro, francamente, não é das melhores, mesmo porque já se encontram muitas familias fóra a passar a estação calmosa.

Notas mundanas

Fez exame no Conservatorio de Lisboa, obtendo a alta classificação de 20 valores, a sr.ª D. Joana de Melo, filha muito simpatica do nosso velho amigo Crisanto de Melo, actualmente residindo em Paris, e da sr.ª D. Olga Tavares de Melo, proprietária da Tipografia Progresso, desta cidade.

Os nossos parabens.

—Tambem terminou o seu curso liceal o applicado academico Manuel Nogueira Santana, que se destina a engenharia.

—Foi promovido a 3.º official da Caixa Geral dos Depósitos, o nosso conterraneo Artur Casimiro da Silva, que continua na filial de Aveiro.

—O interessante Paulo, filho estremecido do acreditado negociante, sr. Manuel Maria Moreira tem experimentado sensíveis melhoras.

—Com sua esposa, regressou de S. Pedro do Sul o sr. José Moreira Freire.

—Fez ontem anos o distinto professor, sr. Agostinho de Sousa e amanhã fa-los a menina Maria do Ceu Cunha, gentil filha do sr. tenente Manuel Lourenço da Cunha, chefe da banda de infantaria 24.

Um livro sensacional

E' assim que a imprensa diária de Lisboa classifica um livro agora publicado pelo sr. João Franco, contendo cartas que o rei Carlos lhe endereçara e referendo toda a história desse periodo agitado que precedeu a morte do monarca e a queda do autor do livro, á data presidente do Conselho de Ministros.

Entre outras cousas que o sr. João Franco afirma, esquecendo-se da sua manifesta dedicação ao regimen deposto, é que a monarquia caiu «sem quasi ninguém a defender e sendo no momento raros a lamentarem-na». Pondera que «poucas vezes em politica os acontecimentos se encadearam e seguiram com tão rigorosa e implacável lógica. E' que os regimens sucumbem e desaparecem, menos pela força do ataque que pela frouxidão da defeza. Só tem direito á vida quem sabe fazer por ela; é a lei bárbara da nossa natureza, o impiedoso castigo da nossa primeira falta».

Sobre a «genese do regicidio» assevera:

«... Está ainda por descobrir e provavelmente nunca a sua história virá a ser feita com verdade. O seu maior interesse, capital e decisivo na ocasião, passou, *quod est, est*; o seu interesse historico e moral depende hoje menos do exato conhecimento dos permenores que da lição nele encerrada no monstruoso facto e nas consequencias que lhe fóram dadas».

Acrescenta que «o regicidio foi obra de politicos», mas, sem dizer que politicos fóram, fácil é concluir as responsabilidades dos monárquicos, como deles fóram de não se ouvir a voz do conde de Arnoso, quando o «ultimo cavaleiro» falava perante os pares do reino que o ouviam «com impassibilidade de bonzo».

O sr. João Franco, porem, não diz por que deixou de caçar no campo dos republicanos, para em seguida transformar o rei num despota, fazendo-o assinar o tremendo e bárbaro decreto que as balas regicidas evitaram figurar, como uma mancha negra e eterna, na legislação portuguesa.

E isso é que era importante saber-se...

Tourada em Espinho

Realisa-se amanhã uma deslumbrante corrida de 8 touros, para inauguração da época, na qual deve tomar parte o cavaleiro José Casimiro.

Assiste a Banda Amisade desta cidade.

Antonio Maria Ferreira

Deixou ontem de existir pelas 16 horas e meia este velho republicano, natural da freguesia de Cacia, mas ha muito residente em Aveiro onde só contava amigos, sendo bastante estimado pelos primores do seu caracter.

Antigo industrial de padaria, era hoje um dos proprietarios da próspera fabrica de lixa que fundou nas proximidades da estação do caminho de ferro e mercê da sua arrojada iniciativa se desenvolveu por forma a ser considerada como um dos primeiros estabelecimentos da nossa terra.

Republicano declarado, livre de preconceitos, a acção de Antonio Maria Ferreira no tempo da propaganda pudemo-la avaliar porque foi constante, decidida, nunca faltando ao que ele julgava ser um dever. A sua bolsa esteve sempre aberta para tudo quanto os correligionarios resolvessem e a sua presença nunca ele a negou, acorrendo a toda a parte onde fosse necessaria.

Foi um dos fundadores do Centro Escolar Republicano, pertenceu ás diferentes comissões politicas de propaganda e após a implantação do nosso ideal exerceu alguns cargos de eleição com acentuado criterio e bom senso.

Desaparece aos 64 anos António M. Ferreira. E' mais um que nos deixa, que nos abandona, que para sempre emigra das fileiras do historico partido republicano, tocado, como tantos outros já, pela asa negra da morte.

Sentimo-lo profundamente. E á sr.ª D. Maria Augusta da Costa Ferreira, que deixa viúva, a seus filhos António e D. Guilhermina Ferreira, por quem era estremoso, a seu irmão João Ferreira, a seu sobrinho Manuel Barreiros de Macedo, a seu genro Américo Teixeira e demais familia enlutada, apresenta o *Democrata* nesta hora para todos tão amargurada, a expressão sincera das suas condolencias.

* *

O funeral de António Maria Ferreira deve efectuar-se hoje, civilmente, da casa da sua residência, na Rua da Revolução, para o cemiterio oriental.

Que todos os republicanos e liberais se juntem para o acompanhar, prestando essa ultima homenagem á intransigencia dos principios que nunca deixou de defender durante a sua existencia.

Reunião de professores

Ontem de tarde vieram a Aveiro onde reuniram na sala da Associação Commercial, muitos professores primarios da região afim de tratar em assuntos respeitantes á colocação dos que ainda não teem cadeira.

Assistiram dois delegados da comissão central do Porto, os srs. João Martins de Almeida e Fernando Trigo, que nos deram a honra da sua visita acompanhados do sr. Agostinho Santos Jorge, da comissão distrital de Aveiro.

As tarifas da C. P.

Desde ontem que começou a ser cobrado o imposto de 5 por cento para o Estado em todos os bilhetes e transportes de mercadorias, visto não haver dinheiro que chegue apesar das economias feitas pelo governo Alvaro de Castro...

E depois—que mais hade ser?

Ao publico

Do conhecido industrial de Quintans, sr. Duarte Lebre, recebemos, com o pedido de publicação, este comunicado:

A firma Duarte Tavares Lebre & C.ª (Fabrica de Ceramica das Quintãs) em face da malvadez dos individuos que na freguesia da Oliveirinha teem andado a indusir o povo em erro, concitando injustificaveis malquerenças contra a Empresa e procurando levar os seus visinhos á pratica de desacatos, tem a declarar o seguinte. ás pessoas bem intencionadas que não conhecem a questão:

1.º—A firma tem em todos os titulos de aquisição da sua propriedade, a prova de que o seu prédio confina com a linha ferrea, sem existir de permeio qualquer caminho publico que, de facto, nunca existiu.

2.º—Se junto á linha algum dia se passou foi pelas propriedades que são hoje da Companhia dos Caminhos de Ferro e da Empresa, com o mesmo direito com que ao longo de toda a linha e em muitas propriedades particulares se fazem abusivamente atravessadouros que as leis não reconhecem e que ninguém é obrigado a manter, sobretudo quando a condescendencia dos proprietarios lhe é paga com esbulhos e vexames.

3.º—Nos documentos da Companhia dos Caminhos de Ferro está a prova de que os terrenos onde assenta a sua linha do poente, nas Quintans, não confinam com qualquer caminho publico que separe a propriedade da Firma da propriedade da Companhia, tanto mais que essa terceira via é de construção recente.

4.º—No tribunal da comarca corre um processo intentado pela Junta da Oliveirinha em que a prova catal do direito da Firma se faz por documentos que qualquer pessoa pode examinar.

5.º—Que o testemunho das pessoas insuspeitas o mesmo confirmam.

6.º—Que a Junta, annunciando nos jornais e submetendo a um escusado referendun a resolução de expropriar os mesmos terrenos da Firma, reconheceu assim o direito de propriedade, que ninguém, aliaz, poderia contestar e que a Firma defenderá por todos os meios.

7.º—Que tendo andado os mesmos individuos a incitar o povo ao assalto da nossa propriedade e não só das nossas vedações, mas da propria fabrica, esta Firma, se alguma violencia se der, não deixará de tomar as devidas responsabilidades criminais aos conhecidos promotores, cujos nomes, com as devidas provas, já estão na posse das autoridades.

8.º—Que a prova bem frisan-te de que se trata apenas do ódio de alguns individuos, e não do interesse geral, é o facto de estar já aberta ao publico uma estrada municipal que liga a Estação de Quintans com o passo de nível do norte, melhoramento este ha muitos anos reclamado, único rasoa-vel e necessario, como o verificou o Ex.º Governador Civil do distrito e as mais pessoas que o acompanharam na sua visita á localidade.

9.º—Que a esse melhoramento, velha aspiração de todos que de Ilhavo e Aradas se dirigiam á Estação de Quintans, á Costa do Valado e Oliveirinha, ou vice-versa, não só os dirigentes da actual campanha de ódio contra esta Firma nunca deram o seu apoio, mas até teem prejudicado a sua realização.

10.º—Que a familia Tavares Lebre tendo a consciencia de que nunca prejudicou o publico, antes pelo contrario, tem o maior desejo de auxiliar tudo quanto represente melhoramentos nas localidades suas visinhas, desde que se não invoque o nome do povo para satisfazer ódios pessoais, e se não faça um ataque acintoso, imerecido e violento, contra os seus legítimos direitos, que não

Armazens de Aveiro, L.^{da}

(Junto ao talho do sr. Alfredo Esteves)

O MAIOR e MELHOR ESTABELECIMENTO de AVEIRO

Completo sortido de fazendas, modas e miudezas

UNICOS REPRESENTANTES DO CALÇADO ATLAS

GRANDE SECÇÃO DE MOBILIAS

Preços fixos — Tudo bom e mais barato

pode deixar de defender e que defenderá por todos os meios que as leis lhe confere.

11.º — Que no final desta questão o povo visinho saberá conhecer aqueles que o iludem e falsiam os seus interesses.

Quintans, 30 de Julho de 1924.

Duarte Lebre

* *

Sobre a mesma questão que deu lugar ao que acima fica publicado, envia-nos também o tenente da Guarda Nacional Republicana, sr. Almeida Campos, a seguinte carta:

Amigo e sr. Arnaldo Ribeiro

Numa ligeira conversa acabo de ter conhecimento de que alguém diz que um tenente da G. N. R. anda a instigar o povo da freguesia da Oliveirinha contra a vedação do caminho feita pelos proprietários da Fabrica das Quintans. Ora como ali não ha qualquer outro alem da minha pessoa, facil e concluir que essa referencia deve ser a mim.

Ignoro, por enquanto, de onde partiu tal versão; porem, como tive aquela discussão com o meu amigo em que apenas me limitei a expôr a minha maneira de ver pessoal, presumo que fosse daí.

Pego-lhe, portanto, que esclareça isto, se puder, no seu jornal, pois outra coisa não fiz, como me cumpria. Sem outro assunto agradeço o

Almeida Campos

Que quer o sr. tenente Campos que nós esclareçamos se da nossa conversa, a que impropriamente chama discussão, nada se podia deduzir daquilo que lhe atribuem? E' lamentavel, muito lamentavel mesmo o que se está passando na freguesia da Oliveirinha onde a paixão por um caso que só aos tribunais compete decidir está tomando vulto a ponto de se inventarem a cada instante as coisas mais inverosímeis, como é, por exemplo, aquella a que o sr. Almeida Campos alude, decerto encomodado por ver envolvido o seu nome na contenda quando nada tem com ela. Pois era melhor que o bom senso penetrasse no cerebro dos que se mostram exaltados, chamando-os á realidade.

Avenida Central

Acabou esta semana de ser demolido por completo o ultimo predio que restava dos muitos sacrificados para a abertura da nova arteria que liga a estação do caminho de ferro com a cidade.

Essa casa era aquella onde se achava instalado o antigo Hotel Central, permitindo o seu desaparecimento que se possa ver em toda a sua plenitude e calcular, o que virá a ser, de futuro, a obra grandiosa a que se abalançou a camara presidida pelo illustre aveirense, dr. Lourenço Peixinho.

Aniversario lutooso

Passou ontem o 5.º aniversario da morte do dr. Samuel Maia, medico em Ilhavo, republicano da velha guarda, espirito culto e uma das maiores inteligencias daquela terra.

O Democrata, onde tantas vezes colaborou, lembra-o com saudade.

Um vigario de... 20 contos

O Miguel da Mata, ali da Gafanha, *financeiro* autorizado, dispondo ainda de outras aptidões que lhe garantem um certo relevo entre os seus conterraneos, *adregou* de se encontrar, ha dias, com tres figurões que pairavam pelos Arcos, pessoas bem parecidas e melhor *falantes*, e, como da discussão nasce a luz, desta saiu o Miguel acreditar que os tres *artistas* davam por cada 10 notas de mil escudos, em troca da mesma importancia em notas pequenas, um conto de premio!

O Miguel sentiu um intimo deslumbramento que soube também artisticamente disfarçar, mas que não passou despercebido aos tres, muito mais artistas que o artista Miguel.

Combinou-se a coisa e o Mata appareceu no Porto com as 10 notinhas de 1000 escudos que passou para as mãos dos *honradissimos* negociantes. Estes, por sua vez, entregaram-lhe algumas notas para o Miguel as ir contando, mas eis senão quando surgem *dois policias* que se deitam aos correspondentes do Miguel, em quanto este aproveita o ensejo e larga a nove, por que o motor já não dá para mais...

Dias após, uma missiva explica ao Miguel o caso: «estavam ainda na Relação, mas o terceiro socio, que não fôra preso, encontrava-se apto a entregar-lhe os 10 contos e até 20 — com o respectivo premio — se ele, Miguel, conseguisse mais 10 notas de mil escudos!

A obtenção da liberdade estava por horas, pois, facil era provar que não se tratava, quando reunidos, de praticar qualquer transação illicita.»

Foi um refrigerio, um pronto alivio para o Miguel, o texto desta carta.

Conseguidas outras 10 notas, aí vai o Miguel, outra vez até ao Porto, saboreando já o beneficio do lucro de 2000 escudos, afinal por um simples passeio...

O *cavalheiro* lá estava, de facto, recebendo com o sorriso mais cativante a victima imbele que um tufão de ganancia levava ao seu seio. Entregues as 10 notinhas e quando o Miguel principiava a contar as outras, quem lhe ha-de apparecer agora? Dois *guardas republicanos*, que seguram o socio enquanto o Miguel, ainda sob pressão, com a caldeira acesa, se esgueira de novo, pondo-se no mundo...

Regressando á Veneza lusitana, com a maquina funcionando mal, só então caiu em si, depois de ter caído na esparrela. E foi dizer á policia como as coisas se tinham passado e por elas fosse avaliada a sua espezteza de *financeiro* da... Gafanha!

Ainda ha gente honrada neste mundo...

O Câmbio

Fechou ontem em Aveiro com as seguintes cotações:

Libra	154,00
Dollar	34,95
Franco	1873

CASA

Vende-se. Tratar com David dos Santos Gamelas, Rua de S. Sebastião, 18, Aveiro.

Almeida Lima & Pereira

AGENTES OFICIAES

55, Rua Direita, 55-A — AVEIRO

Automoveis, Camions, Tractores e Acessorios

LINCOLN

FORDSON

Telegramas:—CASFORD

Codigo Ribeiro=AVEIRO (PORTUGAL)



O Automovel Universal

Correspondências

Eixo, 28

Realizaram-se aqui os exames de 4.ª e 5.ª classe, a que presidiram, representando o inspector escolar, os professores srs. Caleiro e Emidio Leite.

Os alunos, que foram distintamente preparados pela sr. D. Carolina Adelaide de Melo e João de Pinho Brandão, conseguiram altas classificações, o que muito dignifica aqueles professores, que ha muito contam no seio da sua classe logar de merecido destaque.

Parabéns a todos.

— E' cada vez mais saliente a irritação publica contra a actual encarga da estação telegrafo-postal. Assinado por todas as pessoas de representação e muitas outras pertencentes ás varias classes sociais, foi redigido um protesto contra a continuação daquela funcinaria entre nós, solicitando-se a sua transferencia.

Cabe aqui significar que apenas se pretende a saída dessa creatura e mais nada, ainda que do balanço a dar á sua vida, resulte motivo de sobejo para a sua demissão, que a lei prevê abertamente.

Esse protesto, que é um calvario doloroso, mas infelizmente verdadeiro, para a acusada, foi entregue á Junta da Freguesia, que reuniu para a apreciação do documento e destino a dar-lhe.

Consta-nos que a Junta, reconhecendo as razões e as verdades que o citado documento encerra, resolveu confirmá-lo, fazendo-o chegar ás mãos de quem de direito, o que, á hora que escrevemos, já se deve ter realizado.

Algumas pessoas tem recebido cartas injuriosas e incursas em varias disposições do Codigo Penal, das quais, porem, claramente se conhece a proveniencia.

Tudo isso será lenha para a fogueira da torpe... o resto poderemos dizelo ao sr. Director dos Correios e Telegrafos do distrito, que, por honra do seu cargo, não pode continuar alheado do que se está passando e do que aqui estamos dizendo.

Oliveirinha, 1

Conforme fôra resolvido pela Junta da Freguesia e anunciado por meio de editaes e anuncios nos periodicos, realisou-se no domingo o *referendum* para a expropriação duma faxa de terreno em frente á Fabrica de Ceramica de Quintans, tendo entrado na urna 251 listas com a palavra *aprovo*, segundo ouvi dizer.

Dois dias antes chegou-me ás mãos um manifesto, assinado por um *grupo de paroquianos* e que me afiançam ser escrito pelo nosso regedor perpetuo, no qual se advoga calorosamente a pretensão da Junta e se fazem deduções de varia especie para chegar á conclusão de que a todo o transe nos havemos de empenhar por conseguir a tal faxa de terreno mesmo sem se saber a quem pertence uma tira sobre que se hão de pronunciar os tribunais visto os proprietarios da fabrica lhe chamarem muito sua a ponto de terem vedado o terreno no plenissimo direito que cada um tem de fazer o que quizer daquilo que lhe pertence.

E sendo assim, eu acho que os meus patricios, a gente da minha terra, da minha freguesia, quer muito e por isso se arrisca a ficar sem nada. Tenho cá este palpito. No entanto, estou como o meu visinho: veremos em que param as modas. A causa é patrocinada pelo sr. dr. Abilio, pelo nosso regedor e pelo presidente da Junta, pessoas categorizadas e que *mandam peso*. Farão elas alguma coisa? Os meus cabelos brancos e a experiencia que tenho da vida, aconselham-me a uma prudente expectativa, aguar-

Fabrica de Louças e Azulejos da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada nas exposições portuguezas de 1882 e 1888; exposição universal de Aners e em 1894 (Medalha de prata); exposição internacional do Rio de Janeiro—Brazil—em 1908 (Medalha de Prata); Congresso Beirão em Vizeu, em 1921 (Medalha de ouro); Congresso Beirão em Coimbra, 1922 (Medalha de ouro); Rio de Janeiro, 1922 (Grande Premio)

Manuel Pedro da Conceição

(Firma registada)

Endereço teleg.: LOUÇAZULEJOS

AVEIRO

Grande sortido de louças de uso comum, vasos para ornamentação de frontarias e jardins, balaustrés, sinfoes, etc.—Explendida coleção de pratos e louças de ornamentação, azulejos decorativos e de revestimento de paredes.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

dando o que daqui sae. E como seja essa também a opinião do meu visinho, resolvemos ficar os dois á espera, fazendo companhia um ao outro.

C.

Editos

2.ª publicação

POUR este Juizo e cartorio do escrivão do quarto officio—Flamengo—nos autos de arrolamento ao espólio do falecido José Augusto Rebelo, viuvo, que foi residente no Largo do Espirito Santo, desta cidade, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste no respectivo jornal, chamando e citando quaisquer credores incertos do falecido, para, no prazo de dez dias posterior ao dos editos, apresentarem as reclamações dos seus creditos em forma legal, sob pena de revelia.

Aveiro, 5 de Julho de 1924.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Souza Pires

O escrivão do 4.º officio

João Luiz Flamengo

Casa

Vende-se uma de 1.º andar com quintal e poço, na R. de Santo António, n.º 32 e 32-A.

Dirigir a Ferreira & Guimarães, Rua do Cais, n.º 13—Aveiro. (176)

CASA

Compra-se, devoluta e com quintal, ou arrenda-se nesta cidade ou arredores. Dirigir carta com todas as informações ao Dr. A. Camacho Brandão—Portalegre.]

Arrematação

1.ª PUBLICAÇÃO

O dia 10 do proximo mez de Agosto, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de carta precatória vinda da comarca de Vagos e extraída do inventario por obito de Angelo Simões Gama, morador que foi em Salgueiro, ha-de se proceder á arrematação em hasta publica, afim de serem entregues a quem maior lance oferecer acima das suas avaliações, dos seguintes bens:

Uma leira de mato sita nos Frechos, limite de Verba, avaliada em cincoenta escudos;

Uma terra lavradia sita em Velha, freguesia de Nariz avaliada em dois mil e quinhentos escudos. Toda a contribuição de registo e despesas da praça serão por conta do arrematante.

Aveiro, 5 de Julho de 1924

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Souza Pires

O escrivão do 5.º officio

Julio Homem de Carvalho Cristo

Casa

Vende-se um prédio de casas sito na rua das Carmelitas que pertenceu ao dr. José Pereira.

Recebe propostas por escrito, Anselmo Lopes, na mesma rua.

Trespasa-se loja de mercearia em magnifico local e muito afreguezada. Dirigir á redacção.

Vêr sempre a 4.ª pagina de «O Democrata».

Empresa Metalurgica de Aveiro, L.^a

CONSTRUCTORES MECANICOS

Serralheria mecânica. Fundição de ferro e bronze. Caldeiraria de ferro forjas, tornos, etc.

Montagem e reparações de barcos a vapor e a gasolina.

Máquinas a vapor e Caldeiras.

Móveis a gaz pobre, gasolina e petróleo, etc.

Fábricas de serração, moagem, conserva e cerâmica.

Officinas e Escritório—Canal de S. Roque

AVEIRO**Sociedade de Arragens e Mercarias, Limitada**

Deposito de cimento, Oleos, Ferragens, vidraça e Grés.

Bacalhau, artigos de Mercaria e Sementes.

15-A—Rua Direita—15-C

Aveiro**Banco Popular Portuguez**

SEDE NO PORTO

Agente em Aveiro — **Pompeu Albarenga**
RUA JOÃO MENDONÇA

Descontos e transferencias. Depósitos á ordem e a praso.

Moreira, Gama, Teixeira & C.^a L.^a

Rua Coimbra

AveiroModas e Confeccões. Fazendas de lã e algodão.
Miudezas, Gravataria, Perfumaria.
Camisaria.**Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos**Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL 2.700 CONTOS

Successora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc.

Maquinas de escrever**Remington**

de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa**José Marques Soares**Artigos electricos, sanitarios e para toilette.
Instalações electricas, canalisações para agua e gaz.

Representante de:

A Perfumista e Luz Wizard

RUA JOÃO MENDONÇA

Aveiro**Fábrica Aleluia****Louças e Azulejos****João Pinho das Neves Aleluia****AVEIRO**

Faianças artisticas. Azulejos lisos e em relevo. Paneaux, etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

TESTA & AMADORESComissões, Consignações.
Cereais, Ferragens e Mercaria.
Vidraça.

Depositaris de petroleo e gasolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz

Aveiro**Bernardo Moraes & C.^a Suc.^{res}****Sociedade Commercial do Douro**

Vinhos finos do Porto, Champagnes, Cognacs, Genebras, Licôres finissimos, que rivalisam os melhores fabricos estrangeiros. Especialidade em Vinhos Gasozos e Espumantes, a maior parte destes produzidos nas propriedades que possuímos em varias regiões do Paiz.

Enviam tabelas a quem lhas pedir.

RUA CANDIDO REIS — AVEIRO**Empresa Comercio****e Industria Limitada**

Cereais, Moagem, Serração e Carpintaria.

Deposito de madeiras para todas as applicações.

Comissões e Consignações

ESTRADA DA BARRA

— AVEIRO —**«A Portuguesa»**

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho

DA

EMPRESA CENTRAL**PORTUGUEZA, L.^a**R. Almirante Cândido dos Reis, 90
(Proximo da estação)
AVEIRO**Ceramica de Quintans****TELHAS****TIJOLOS****MADEIRAS****ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO****Grandes Armazens do Chiado**
AVEIRO

Tudo melhor e mais barato. Completo sortido de todos os artigos proprios para a presente estação e a preços sem competencia.

Unica casa de preço fixo em Aveiro e a que mais barato vende.

Salgueiro & Filhos Limitada

Deposito de Tabacos. Comissões e Consignações. Seguros terrestres e maritimos

LARGO LUIZ CIPRIANO

Aveiro**No Brasil**

Os ultimos telegramas dão por terminada a revolta de S. Paulo depois dum violentissimo ataque á cidade pelas forças federais. Uma columna dos rebeldes ofereceu uma resistencia tão desesperada, que a luta se tornou encarniçada, contando-se por milhares as mortes de parte a parte.

No Rio de Janeiro o entusiasmo é indisciplinavel.

Consultorio médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da boca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodontia

RUA DO CAES — AVEIRO

«A Mercantil»**Passaportes para Espanha, França, Brazil e America do Norte****LEONARDO V. FERREIRA**

Frente ao Governo Civil

RUA DIREITA, n.º 53 — AVEIRO

Empresa de Adubos da Ria de AveiroSociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL 1500.000\$000

Adubos, farinhas para alimentação de gados, extração de oleos.

— Fabrica em S. Jacinto —

Escritorios — AVENIDA CENTRAL

Aveiro**Banco Regional de Aveiro**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Correspondentes em todas as praças do paiz.

Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, tra asferencias e outras operações commerciaes.

Depositos á ordem e a praso.

America, Africa, Brazil, França e Argentina
VALENTIM O. MARTINHO

Agente de passagens e passaportes

RUA DIREITA, 56
AVEIRO

Solicitam-se passaportes e vendem-se passagens em todas as companhias e classes para toda a parte do estrangeiro.

Serreira & Guimarães

Armazem de cabos, lónas, aprestos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO

RUA DO CAES, 13 — AVEIRO

Endereço telegrafico — MARIATO

Seguros e Comissões

POMPEIO RATOLA

Comissões e Representações

Maquinas de escrever Royal e Coróna

Acessorios e concertos

Seguros em todos os ramos na C.^a A Mundial**Rua Direita — AVEIRO****ENCARREON-SE**de organizar processos de casamento e entros no Registo Civil, assim como religioes, e ainda legalisação de todos os documentos no paiz e estrangeiro.
Representante da Companhia de Seguros—
Providencia Agraria

RUA DIREITA, 53 — AVEIRO

LEONARDO U. FERREIRA**TRAPO, PAPEL VELHO E OSSOS****COMPRA**

Fabrica de Papel e Ráspe

Coato de Cucujães

Adubos

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain.

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola**MAMODEIRO****Comercial-Marítima**

Agencia de passaportes e passagens

Para o

Brazil, America do Norte, França, Africa e mais portos do estrangeiro.

Legalmente habilitada e caucionada

JOSÉ NOVAES

Praça Marquez de Pombal, 19, em frente ao Governo Civil — AVEIRO

PRATAS ARTISTICAS

Serviços em prata, serpentinas, salvas, cristais e marmores guarnecidos a prata. Estojos com as maiores novidades para brindes. Joias: brincos, anéis, alfinetes, barretes, pulseiras, pedantifos, com brilhantes, safiras, rubins e diamantes. Relogios Oniga e Longines, de bolso e pulso em ouro, prata e aço. Relogios de carrilhão.

Pedidos a: SOUTO RATOLA

AVEIRO**A ELEGANTE**

Estabelecimento de Fazendas e Modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade. Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

RUA JOSÉ ESTEVAM

RUA MENDES LEITE

AVEIROMassas
Bolachas (Nacional)
Farinhas
Semeas

vende aos melhores preços a

Companhia Nacional de Alimentação

Largo da Estação

AVEIRO**Empresa de Louças e Azulejos, Limitada**

(FUNDADA EM 1919)

Rua da Fabrica — AVEIRO

Azulejos para construções

Panneaux decorativos

Louça artistica

Louça ordinária

Perfeitissimo acabamento.

Preços sem competencia